



MOVIDOS  
PELA ÁGUA,  
MOVIDOS PELO  
FUTURO.

Água Circular



**SIMARSUL**

Grupo Águas de Portugal



A SIMARSUL tem por **MISSÃO** gerir e explorar o **Sistema Multimunicipal de Saneamento da Península de Setúbal** (Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal) de forma económica, financeira, técnica, social e ambientalmente sustentável.



A **VISÃO** SIMARSUL: ser a empresa de **referência no setor** da água da região onde se insere, em termos de **qualidade do serviço** prestado, **competência, eficiência, sustentabilidade e criação de valor.**

Com o **PROPÓSITO** de

**Porque**





# SISTEMA TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

**8**

Municípios



**1.555**  
Área (Km<sup>2</sup>)

**29**

Subsistemas de Saneamento

**616.000**

População servida  
(habitantes equivalentes)



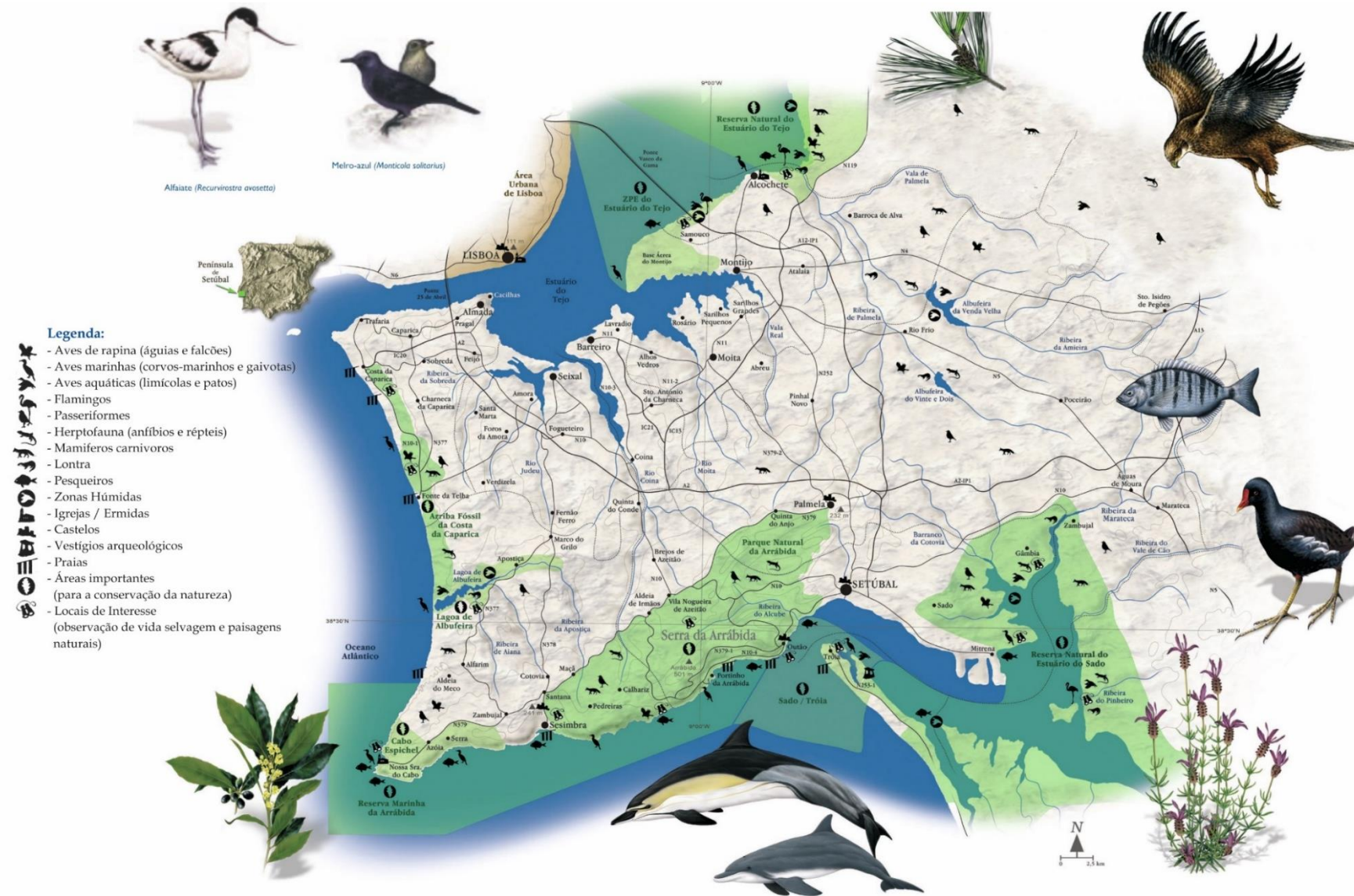
## OBJETIVO

Recolher, tratar e devolver ao meio ambiente as águas residuais da população de oito municípios da Península de Setúbal.

## CONTRIBUIR

Preservação biodiversidade e habitats.

- **2 maiores estuários** Sado e Tejo,
- **reservas naturais** valor ambiental,
- **3 Zonas Húmidas** de Importância Internacional.
- **1 Parque Marinho** José Saldanha
- **1 Parque Natural**, da **Arrábida**





**SIMARSUL**

**Grupo Águas de Portugal**

**ATIVIDADE**



## Taxa de cobertura

Ano 2004

**80%**

Ano 2022

**99,32%**

## População servida

(Com tratamento)

Ano 2004

**25%**

Ano 2022

**98,83%**

## Conformidade da água tratada

Ano 2022 **98,29%**

**227 M€**

**Investimento global**

2004 a 2023 (maio)

	Unid.	2020	2021	2022
Municípios Servidos - AR	n.º	8	8	8
Emissários Submarinos	n.º	5	5	5
ETAR	n.º	21	21	25
EE - AR	n.º	100	100	117
Extensão de coletores	km	346	352	400
População abrangida	milhões hab.	0,601	0,601	0,601
População servida	milhões hab.	0,424	0,421	0,594
Cobertura de serviço	%	99,84%	99,17%	99,32%
Qualidade da água tratada	%	90,46%	97,56%	98,29%



ONTEM E HOJE  
A TRATAR O FUTURO

## ECONOMIA CIRCULAR

---

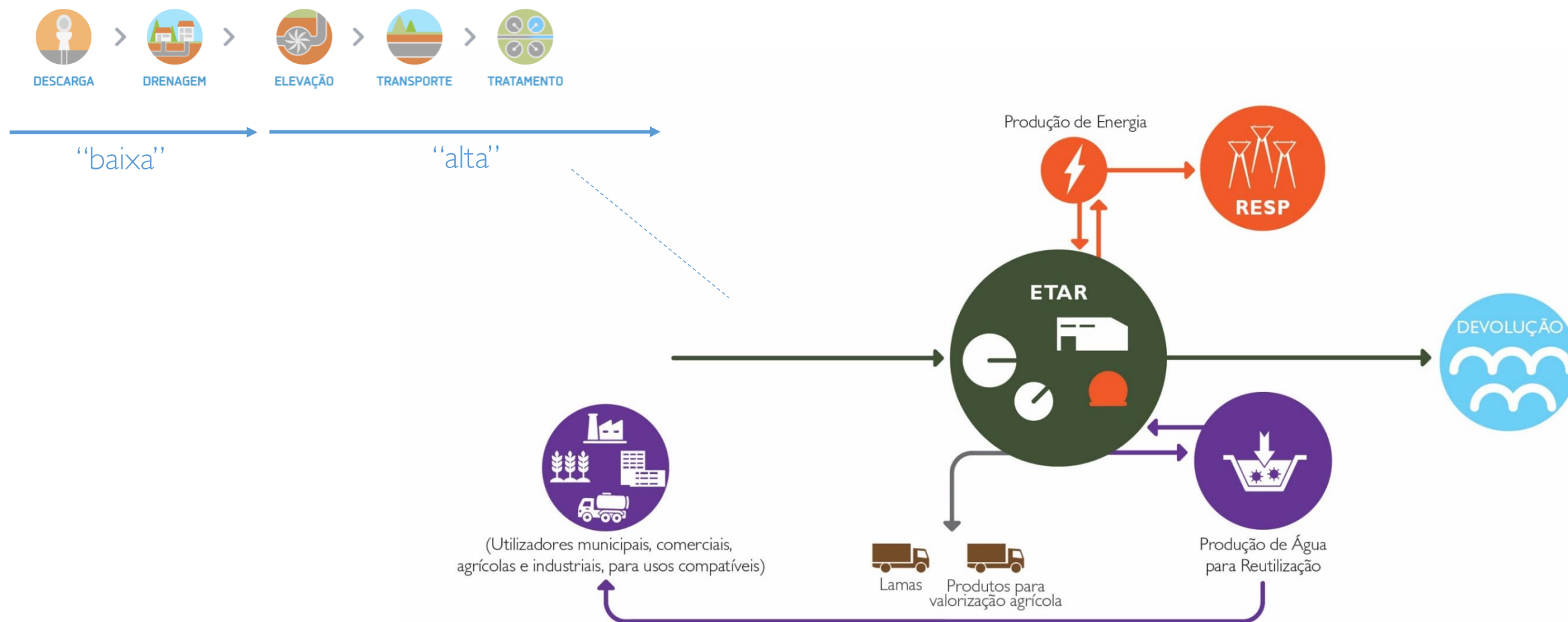
*“A economia circular é um modelo de produção e consumo em que se procura dissociar a atividade económica da extração de matérias-primas e da produção de resíduos.”*

*Em contraste com o modelo económico linear (extração de recursos > produção > consumo > resíduos), o modelo circular está focado na ligação dos dois extremos, transformando o que hoje desperdiçamos em novos recursos para a economia.”*





## Ciclo de Saneamento de Águas Residuais (ERSAR)



## ACCELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA

Gerir o ciclo urbano da água em equilíbrio com a natureza, garantindo a transição para a economia circular:

- Plano de Ação para a Reutilização
- Plano de Ação de Gestão de Lamas de ETAR
- Neutralidade Energética
- Participação na Certificação Pioneira em Economia Circular pela ADENE





## PLANO DE AÇÃO PARA A REUTILIZAÇÃO

---

### Enquadramento:

- **185 km** de rede estendida
- **92%** de água consumida internamente é ApR
- **489 mil m<sup>3</sup>** de ApR Reutilizada em 2022

### Plano de Ação para a reutilização:

- Maximizar a reutilização interna
- Mapeamento de oferta/procura (mínimo Classe B)
- Definir as ações para atingir os objetivos (identificação de custos de investimento e definição de tarifário)



Água para Reutilização

### Investimento Previsto

2,75 milhões de euros

(Excluindo Setúbal)

## PLANO DE AÇÃO DE GESTÃO DE LAMAS DE ETAR

---

### Enquadramento:

- **100%** encaminhadas para valorização
- Elevado potencial agronómico das lamas
- Fonte de energia (elétrica e térmica)

### Plano de Ação de Gestão de Lamas:

- Redução da quantidade de lamas encaminhadas a destino final
- Transformação deste resíduo em novos produtos
- Alargar o leque de opções de utilização ou de valor acrescentado



### Investimento Previsto

5,69 milhões de euros



## NEUTRALIDADE ENERGÉTICA

---

### Enquadramento:

- **Programa Zero**
- **Digitalização**
- **Otimização de processos**
- **Novas tecnologias**

### Plano de Ação:

- **Otimização de produção de energia através de fontes renováveis (biogás e solar)**
- **Inventariação das emissões (GEE) para acesso a ferramentas de financiamento**
- **Implementação de Soluções para Monitorização e Tratamento avançado de dados**

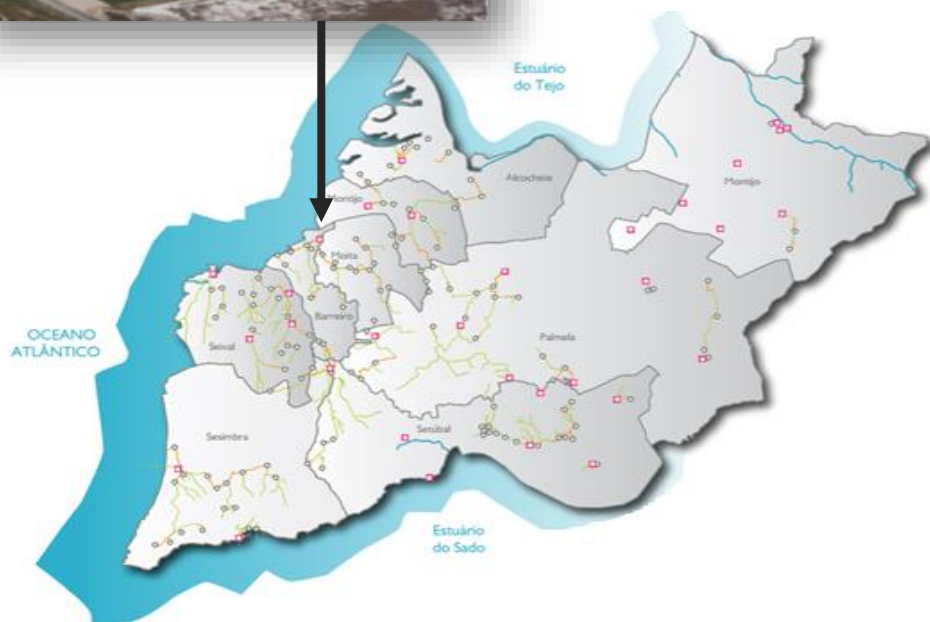


## Investimento Previsto

7,97 milhões de euros

## PARTICIPAÇÃO NA CERTIFICAÇÃO PIONEIRA EM ECONOMIA CIRCULAR PELA ADENE

ETAR Barreiro/Moita



**Convite** a participar **como projeto piloto** no Modelo de Classificação de Economia Circular desenvolvido pela ADENE.

**Modelo** assenta na **avaliação do desempenho da circularidade das organizações**, por auditores externos, com a classificação de F (a pior) a A+ (a melhor), tendo em conta aspetos relacionados como a eficiência do uso de recursos e a relação da organização com a sua envolvente.

**Motor** para que as organizações dinamizem ações e obtenham **resultados** práticos e evolutivos ao nível da **preservação ambiental**.

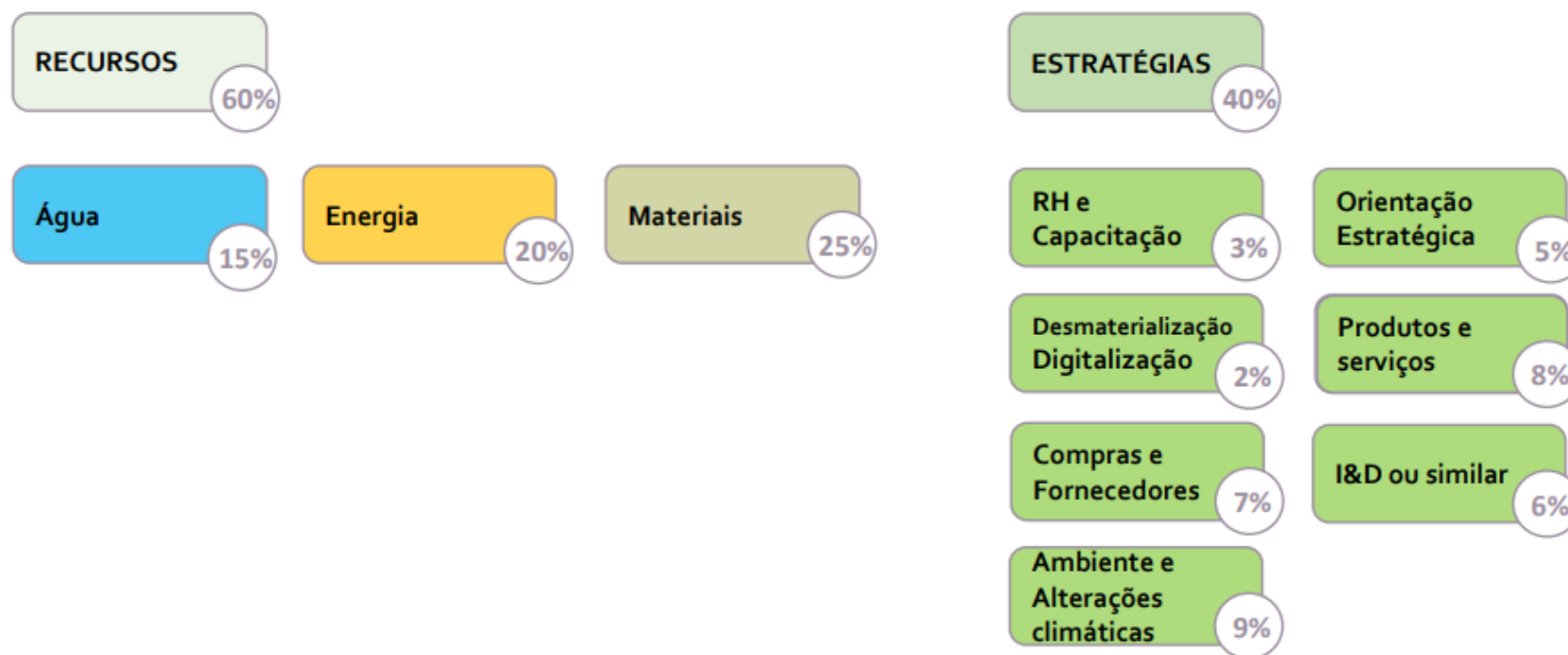


- **Reforçar o compromisso de sustentabilidade** através da economia circular para a **redução, reutilização,** recuperação e reciclagem **de materiais, água e energia,** em fluxos circulares,
- **Minimizar a afetação dos recursos** naturais e a redução do desperdício ou dos resíduos ao mínimo no desenvolvimento da sua atividade de serviço público de saneamento **para valorização da água residual.**
- **Contribuir para acelerar a economia circular da água e agir pelo clima,** ambições que concretizam o nosso propósito de **fazer a diferença na vida das pessoas.**



## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

---



## Estratégias

29% 40%

Pontuação Obtida	Pontuação máxima
29%	40%

## Recursos

40% 60%

Pontuação Obtida	Pontuação máxima
40%	60%

Classe	Pontuação
A+	100%
A	90%
<b>B</b>	75%
C	60%
D	45%
E	30%
F	15%

Classe

**B**

Questionário  
27 questões

## Água

10%

15%

Pontuação Obtida	Pontuação máxima
10%	15%

## Energia

17%

20%

Pontuação Obtida	Pontuação máxima
17%	20%

## Materiais

14%

25%

Pontuação Obtida	Pontuação máxima
14%	25%



Foram identificadas 4 medidas para subir uma classe

Tema	Subtema	Questão	Novo nível	Resumo
Energia	Redução do consumo	E-3.1	Nível 4	<p>[1] Na substituição de equipamentos, correto dimensionamento e seleção daqueles com melhor desempenho energético</p> <p>e</p> <p>[2] Implementação do plano de redução de energia com a globalidade das medidas</p> <p>e</p> <p>[3] Avaliação do plano de redução do consumo com vista a melhorias com frequência periódica</p> <p>ou</p> <p>[2,3] Utilização dos resultados de auditoria energética para revisão da capacidade e desempenho dos equipamentos, tendo já sido implementadas as medidas identificadas</p> <p>ou</p> <p>[2,3] Melhoria das práticas já existentes na redução de energia (na ausência de plano) incluindo o recurso a novas tecnologias e novas soluções de design para melhoria das operações e aumento da eficiência energética</p>
Energia	Recuperação e Simbioses	E-4.1	Nível 4	<p>Implementação de recuperação de energia e/ou implementação de recursos provenientes de simbioses como fonte de energia, suprindo, no mínimo, 10% das necessidades de energia final</p>

<p> Materiais </p>	<p> Redução e adaptação de consumo </p>	<p> M-2.1 </p>	<p> Nível 3 </p>	<p> [1] Concretização de uma série de medidas de consumo mais sustentável (por exemplo redução de consumo, substituição por produtos reutilizáveis ou mais amigos do Ambiente, incentivos de partilha, recuperação de materiais)</p> <p> e </p> <p> [2] Implementação do plano de consumo sustentável - redução e adaptação de consumo, com pelo menos 50% das medidas identificadas</p>
<p> Estratégias </p>	<p> Mitigação e Adaptação das alterações climáticas </p>	<p> S-1.2 </p>	<p> Nível 3 </p>	<p> [1] Pegada carbónica da instalação (se a frota não for apenas para uso-fruto dos colaboradores, deve estar incluída)</p> <p> e </p> <p> [2] Implementação e avaliação periódica do plano para combate às alterações climáticas</p> <p> As medidas do plano podem incluir reduções de consumos energéticos, recurso a energias renováveis/endógenas, redução de emissões diretas, criação de condições ou incentivos a colaboradores da organização com vista à mobilidade mais sustentável, proteção ou ampliação de zonas verdes, mitigação de emissões por terceiros, alteração para uma alimentação mais sustentável por terceiros ou medidas de adaptação ao impacte do aquecimento</p> <p> ou </p> <p> [2] Definição e aprovação de plano para a neutralidade carbónica</p>

## COMO VEMOS A eCIRCULAR

- Ajuda as organizações a evoluírem para a valorização máxima de recursos e a melhoria da gestão organizacional;
- Ferramenta aplicável a diferentes setores, permitindo uma atuação mais transversal e eficaz.







*“O futuro dependerá daquilo que fazemos no presente.”*

*Gandhi, Mohandas*





MOVIDOS  
PELA ÁGUA,  
MOVIDOS PELA  
SUSTENTABILIDADE.

NUMA LÓGICA DE TRANSIÇÃO PARA UMA  
ECONOMIA CIRCULAR E DE CRIAÇÃO DE  
VALOR NA NOSSA REGIÃO.

Obrigada